



**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS<sup>1</sup>**

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDB22	EPIDEMIOLOGIA I	Medicina Preventiva e Social

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL		
17		17				34	Disciplina Teórico/Prática	MEDB19 Medicina Social

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO <sup>2</sup>	SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	
17	-	17	-	-	-	34	?						Semestre Letivo Suplementar

**EMENTA**

Vigilância Epidemiológica. Investigação epidemiológica. Epidemiologia das doenças infecto-parasitárias e das Doenças Crônico-Degenerativas. Preenchimento da Declaração de Óbito. Epidemiologia das causas externas. Validade de testes diagnósticos. Reprodutibilidade de testes diagnósticos. Séries temporais. Variações Clínicas. Variações sazonais. Variações irregulares. Diagramas de controle. Coorte de nascimentos.

**OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL**

Compreender a importância e os fundamentos da vigilância epidemiológica, do processo epidêmico e do preenchimento da declaração de óbito, bem como a utilidade e interpretação dos indicadores de validade e reprodutibilidades de testes diagnósticos.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Capacitar o estudante a:

- Identificar os principais problemas no preenchimento da declaração de óbito;
- Compreender os fundamentos da vigilância epidemiológica
- Compreender a importância do processo epidêmico
- Compreender e analisar os indicadores de validade e reprodutibilidade de testes diagnósticos
- Compreender a importância dos vieses de seleção e aferição nos estudos epidemiológicos

<sup>1</sup> Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

<sup>2</sup> Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

Dimensão conceitual (saber) – remete aos conhecimentos construídos pela humanidade ao longo da história. Refere-se a fatos, princípios e conceitos que fundamentam determinada área do conhecimento. Fatos são informações pontuais e restritas como nomes, datas e acontecimentos particulares cuja aprendizagem requer, sobretudo, habilidade de memorização. Conceitos são representados por palavras que têm um significado específico e que, em geral, produz uma imagem mental, uma noção.

1. Apresentação do Curso: objetivos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e bibliografia.
2. Declaração de óbito
3. Vigilância Epidemiológica – I
4. Vigilância Epidemiológica – II
5. Validade de testes diagnósticos
6. Reprodutibilidade de testes diagnósticos
7. Vieses de seleção e de aferição

Dimensão Procedimental (saber fazer) – Refere-se a “ações específicas”, ou seja, aprendizagem de métodos e técnicas para a realização de certas atividades, como técnicas de estudo, métodos investigativos, técnicas profissionais, estratégias de comunicação, destrezas/habilidades manuais e também habilidades mentais/cognitivas – observação, interpretação, síntese, análise de dados, etc.

Identificar e discutir as práticas de vigilância epidemiológica no âmbito global e local na contemporaneidade. Interpretar informações epidemiológicas e de testes diagnósticos.

Dimensão Atitudinal (saber ser) – Remete a comportamentos que possam favorecer a aprendizagem, a ação cidadã e a futura atuação profissional e, principalmente, sentimentos ou valores que sejam atribuídos pelos estudantes a determinados fatos, regras, comportamentos ou atitudes. Por exemplo: comportamento de respeito ao próximo e valorização desses comportamentos, postura colaborativa e valorização de ações solidárias, curiosidade, criatividade etc.

Demonstrar interesse e sensibilidade aos impactos negativos que a ausência de ações de vigilância e interpretações erradas dos testes diagnósticos acarretam na saúde dos diferentes grupos populacionais, especialmente os mais vulneráveis, no contexto econômico, social e cultural da sociedade.

---

## METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

---

Os conteúdos serão abordados por meio de atividades síncronas e assíncronas. As atividades síncronas, em seu conjunto, se desenvolverão com base em que o estudante entrará em contato com o conteúdo previamente, realizara tarefas e trará para o momento síncrono as contribuições, dúvidas e questões a serem compartilhadas em rodas de conversa.

Na plataforma AVA MOODLE UFBA, todo o curso será desenvolvido por meio de: atividades online a) web conferências, síncronas, com pequena audiência de modo a favorecer o trabalho compartilhado em debate, b) fóruns online que favoreçam a colaboração e interatividade entre estudantes e docente, c) web conferências (assíncronas); e por meio de material didático constituído de a) videoaulas, b) artigos epidemiológicos, c) capítulos de livro online, d) exercícios.

---

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

---

Avaliação será processual e formativa, com diversidade de instrumentos de maneira a contemplar as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais pelo estudante, com estreita relação de coerência com os objetivos de aprendizagem e com a/s metodologia/s de ensino-aprendizagem adotadas.

Para a avaliação processual ou formativa será aferida pela participação do estudante na realização das atividades e tarefas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, nas atividades síncronas, nos trabalhos em equipe e na autoavaliação.

Todos os procedimentos e critérios avaliativos constarão valores e pesos, a fim de que o estudante possa acompanhar o seu processo de avaliação. Detalhamento dos pesos das atividades constará no detalhamento do cronograma.

Todas as etapas da avaliação, inclusive a frequência às aulas, seguirão as normas vigentes na UFBA.

---

---

## REFERÊNCIAS

---

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

PEREIRA, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995.

ALMEIDA-FILHO, N & ROUQUAYROL, MZ. Introdução à Epidemiologia. Rio de Janeiro, MEDSI, 3a. edição, 2002.

FLETCHER, RH; FLETCHER, SW & WAGNER, EH. Epidemiologia Clínica: Elementos essenciais. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996 (3ª edição).

ROUQUAYROL, MZ & ALMEIDA FILHO, NM. Epidemiologia e Saúde, Rio de Janeiro, MEDSI, 6a. ed., 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde Manual de Instruções para o Preenchimento da Declaração de Óbito. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 54 p.: il. (Série A.

Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Declaração de óbito : documento necessário e importante / Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro

de Classificação de Doenças. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 40 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

Disponível em: [http://www.portalmedico.org.br/arquivos/cartilha\\_do\\_cfm\\_ms.pdf](http://www.portalmedico.org.br/arquivos/cartilha_do_cfm_ms.pdf)

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECR. DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia de vigilância epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. – 7a. ed., 816 p.

(Série A. Normas e Manuais Técnicos). disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve\\_7ed\\_web\\_atual.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf)

BAHIA / SUVISA / DIVEP. Situação Epidemiológica da Dengue. Ano 2, Nº23, 20 de julho de 2009. disponível em: [www.saude.ba.gov.br/comitedengue](http://www.saude.ba.gov.br/comitedengue).

BAHIA. SESAB. CEVESP. ALERTA EPIDEMIOLÓGICO – VÍRUS DA INFLUENZA AVIÁRIA A (H7N9) 25/04/2013.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Indicar no mínimo 5 títulos complementares (sugere-se no máximo 9).

---

---

**Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:**

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

---

**Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente):** \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Assinatura do Chefe

---

## ANEXO

### CRONOGRAMA<sup>3</sup>

<b>Código e nome do componente:</b>	
<b>Nome do/s docente/s:</b>	
<b>Período:</b>	

<b>Data ou período de realização</b>	<b>Unidade Temática ou Conteúdo</b>	<b>Técnicas ou estratégias<sup>4</sup> de ensino previstas</b>	<b>Atividade/ Recurso<sup>5</sup></b>	<b>CH Docente<sup>6</sup></b>	<b>CH Discente<sup>7</sup></b>
	Inserir abaixo quantas linhas forem necessárias				

<sup>3</sup> Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

<sup>4</sup> **Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:****Síncronas:** Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (*chat* a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

**Assíncronas:** Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.

<sup>5</sup> As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.

<sup>6</sup> Indicar carga horária também de elaboração e realização.

<sup>7</sup> Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.